

MULHERES DO SERTÃO



FRANCICLEIDE OLIVEIRA

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Alineaura F. Silva

Co Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Eva Monica S. da Silva

MULHERES DO SERTÃO

SINOPSE

Este instrumento teve o nascedouro na pesquisa de mestrado em Extensão Rural, onde 20 mulheres aguerridas se propuseram a participar da pesquisa trazendo um retorno às indagações que giravam em torno das políticas públicas, extensão rural, agricultura familiar e alcance às agricultoras que se fortalecem em rede.

Estas mulheres estão em *locus* diferentes, no Território de Identidade do Sertão do São Francisco, se delimitando nos municípios: Curaçá, Sento Sé e Uauá. Muitas não se conhecem, mas falam e agem da mesma forma, com o mesmo objetivo.

“Mulheres do Sertão” se formata como produto do mestrado em Extensão Rural, pela Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, em Juazeiro-BA.

Intenciona-se valorizar cada participante em especial, já que os trabalhos desenvolvidos são engrandecedores e deixam legado para a comunidade a que pertencem.

APRESENTAÇÃO

Meus amigos, minhas amigas
venho aqui apresentar
cordel “Mulheres do Sertão”
para assim abrilhantar
o trabalho das mulheres
que no Território de Identidade está!

A busca por conhecimentos
com muita fé e muito amor
se desdobra em ações
que se desenvolvem com louvor
essas são as mulheres
que labutam no vigor!

No Sertão do São Francisco
as experiências vividas
dão força a quem chega
para as lidas mais sofridas
mas é nessa união
que elas são mais aguerridas.

Esse trabalho também fala
das várias políticas públicas
pra saber se o Estado alcança
as demandas que são muitas
o governo da Bahia
faz o trabalho de escuta.

A escuta social ocorre
pra ouvir as muitas ‘gentes’
se discute e delibera ações
e as coisas mais urgentes
é assim que o Estado alcança
esse povo tão decente.

	Oliveira, Francicleide Santos de
O48m	Mulheres do Sertão / Francicleide Santos de Oliveira. - Juazeiro-BA, 2023.
	40 f.; il.; 29 cm.
	Título: Mulheres do Sertão Cordel Digital (PDF) e impresso Formato: Papel Veiculação: Físico ISBN: 978-85-5322-175-2
	1. Empoderamento feminino. 2. Extensão Rural. I. Título. II. Universidade Federal do Vale do São Francisco.
	CDD 305.4

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Integrado de Biblioteca SIBI/UNIVASF
Bibliotecário: Márcio Pataro. CRB - 5 / 1369.



SUMÁRIO

Sinopse	02
Apresentação	04
Mulheres do Sertão.....	07
Curaçá.....	08
Sento Sé.....	12
Uauá.....	20
Cordel	25

Mulheres do Sertão

Mulheres fortes, resilientes. Mulheres que fazem história com suas lutas e labutas. Que fazem da sua história, outras histórias, que influenciam outras vidas. Na sua linha do tempo não tem medo, dúvida nem lamento. Tem força, suor e coragem.

Corpos de histórias, corpos de mulheres que vivem e sobrevivem ano após ano no sertão. Histórias que pelas veredas da vida, se cruzam com as memórias de uma terra sofrida, de lágrimas derramadas, ressequidas pelo sol.

Cruzamento de falas, de memórias e de luta incessante. Histórias que se constrói com muitas histórias.

Narrativas que disfarçam a tristeza em riso, na casa de farinha, na lida com o bicho, no manuseio dos bilros, no trançar da palha, na costura das bonecas, no coar do licor, no ponto do doce, no coalhar do leite, no fazer do queijo e nas histórias que se calam.

E na solidão, trancadas em si mesmas, no silêncio da noite, nasce mais um dia com um fio de esperança.

No cantar dos passarinhos e na corrida dos calangos, mais um dia pra contar na história das guerreiras que se movem no intento de melhorar sua vida e mudar sua história.

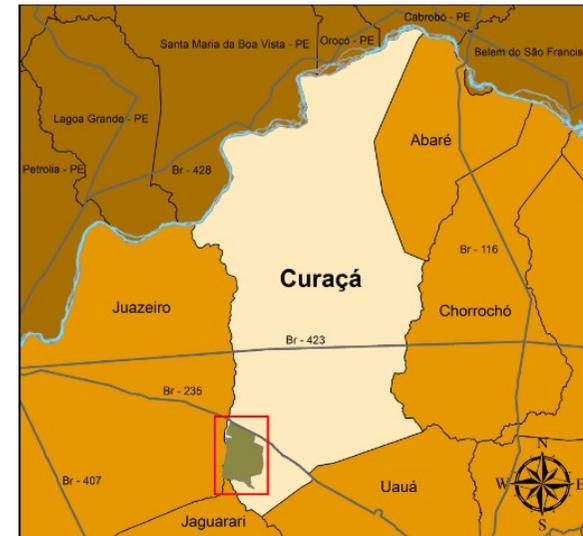
As mulheres do sertão contam histórias delas, sobre elas e com elas.

CURAÇÁ

Localiza-se na região norte da Bahia e fica a 587 Km da capital baiana. Limita-se com os municípios Abaré, Chorrochó, Jaguarari, Juazeiro e Uauá em território baiano. Lagoa Grande, Santa Maria da Boa Vista, Orocó e Cabrobó em território pernambucano.

Em divisão territorial datada de I-VII-1960, o município é constituído de 5 distritos: Curaçá, Barro Vermelho, Patamuté, Poço de Fora e Riacho Seco.

Figura 1: Mapa de localização do município de Curaçá-BA



Fonte: IBGE, IRPAA, ANA, DNIT, Comunidades do Território. Autor: Diego C. A. Lima Verde.

Situada na Fazenda Esfomeado, distrito de Poço de Fora, no município de Curaçá, foi fundada a Associação de Mulheres em Ação da Fazenda Esfomeado – Amafes, em 29/11/2013, tendo como principal atividade

econômica a Defesa de Direitos Sociais. A atual presidente é Cristiane Ribeiro da Silva é uma mulher corajosa, educada e determinada, está à frente da associação desde a sua fundação e busca melhorias para a comunidade a partir das políticas públicas do estado e da entidades não governamentais.

Figura 2: Cristiane, professora e agricultora, Presidenta da AMAFE, Curaçá-BA



Fonte: IBGE, IRPAA, ANA, DNIT, Comunidades do Território.

Autor: Diego C. A. Lima Verde.

No Mapeamento Agroecológico, elaborado pelo IRPAA em dezembro de 2021, o Sr. Pedro dos Santos, à época com 86 anos, foi questionado sobre o nome da - Comunidade Esfomeado. “O nome Esfomeado eu não sei quem

foi que inventou, a gente aqui chama Sameado, sempre chamou assim. Sameado é uma coisa que a gente semeia e Esfomeado é fome, miséria. Muita gente me pergunta: “Cê mora no Esfomeado? Lá tem fome?” E aí, eu sempre tenho que responder que graças a Deus não tem, ao contrário, tem é o de comer pra quem chega com fome. Sameado é um negócio vivo e Esfomeado é Esfomeado, não sei quem inventou esse nome, mas que é feio eu sei que é”, afirma o Sr. Pedro.

Figura 3: Dia de produção, na AMAFE, Curaçá-BA



Cintia, Cristiane e Paula em um dia de produção

Em entrevista ao IRPAA (2021, p. 32), foi afirmado que o movimento das mulheres a partir de conversas na associação comunitária, onde era posto ao grupo a importância do trabalho feminino. O empoderamento reacendeu quando em 2012, algumas mulheres participaram de movimentos sociais em busca de renda extra, surgindo a ideia de criar a AMAFE. O estímulo veio através da Coopercuc que possibilitou encontros com mulheres de outras localidades com o mesmo intuito da AMAFE.



Geleia e queijo de cabra



Preenchendo os potes com geleia de palma



Tirando os espinhos da palma para a produção de geleia

Fonte: IBGE, IRPAA, ANA, DNIT Comunidades do Território. Autor: Diego C. A. Lima Verde.



SENTO SÉ

Localizada na região norte da Bahia, Sento Sé fica às margens do Lago de Sobradinho. A cidade é cercada pelo Rio São Francisco, que tem cerca de 350 Km de margem de rio, por outro lado é cercado por belíssimas serras, é conhecida como “Capital Mundial do Bioma Caatinga”.

Possui solos ricos em minerais e pedras preciosas como: cristal, ametista, rutilo; minério metálico: cobre, galena e ferro; pedras ornamentais: quartzo e quartzito; mármore de todas as cores e até os mais nobres como mármore branco/preto absoluto. Além de ouro, esmeralda e manganês.

De clima semiárido, sua vegetação é predominantemente do tipo Caatinga. Distancia-se de Salvador, 689 km.

O município foi elevado à categoria de vila com a denominação de Sento Sé, em 06 de julho de 1832, desmembrado de Juazeiro. Em 20 de outubro de 1909, é criado o distrito de Lagoa e anexado ao município de Sento Sé. Foi elevado à condição de cidade com a denominação de Manoel Vitorino (ex-Oliveira), em 09 de agosto de 1926.

Figura 4: mapa do município de Sento Sé-BA



Possui os seguintes Distritos: Manoel Vitorino (Oliveira, Américo Alves), Alegre (Ouro Branco), Boqueirão (Bossoroca), Lagoa, e Taboleiro Alto (Cajuí, Amaniú), Piri Minas do mimoso.

A Associação dos Moradores de Brejo da Brasida - AMBB, em Sento Sé-BA foi fundada em 1988, em Defesa dos Direitos Sociais.

O atual presidente é Manoel de Almeida Palha. As afirmações feitas pela coordenadora da AMBB, Mariluze Amaral, é que “Manoel concluiu o ensino fundamental, por ser o mais jovens dos filhos e ter ficado sem o pai quando tinha 3 meses de idade, ajudava a mãe na roça para manter 3 irmãos na escola, na sede. É conhecido na região pelo apelido de Lelé, é calmo, resiliente, esportista, apaixonado pela cultura, gosta de trabalhos coletivos, é colaborativo, líder pela capacidade de harmonizar e conciliar, aberto a pesquisas e coisas novas, mas também mantém as tradições e é muito querido não só pela comunidade local, vizinhas e municípios vizinhos. Principal qualidade não quer cargos políticos.”

Figura 5: Sr. Manoel Palha, Presidente da AMBB, Sento Sé-BA



Fonte: Mariluze Amaral, AMBB, Sento Sé-BA

A Associação de Moradores de Brejo da Brásida – AMBB, é uma entidade situada no povoado de Brejo da Brásida, Sento-Sé-BA. Presidida pelo Sr. Manoel Palha. Busca o desenvolvimento sustentável e socialmente

justo, baseada na convivência com o semiárido e na organização social, identidade cultural, respeito e proteção ao patrimônio natural e cultural.

Buscando parcerias com organizações afins, sua principal missão é a de educar e preparar pessoas para viver e conviver com as condições climáticas da região e reduzir a saída das pessoas da comunidade. Tendo como estratégia projetos e arranjos sustentáveis, para potencializar suas riquezas, fortalecendo-a. A Direção é eleita por três anos, com direito e possibilidade de reeleição por mais um período, conforme rege o Estatuto Social da entidade.

Através de editais, busca-se projetos com foco em Educação Ambiental, Patrimonial e Convivência com o Semiárido.

O trabalho desenvolvido destaca a comunidade no cenário nacional, quanto à recuperação de nascentes, compensação ambiental pelas empresas eólicas, previsto na lei 9.985/2000, regulamentado pelo Dec. nº 4.340/2002.

A parceria com a ENGIE BRASIL, a AMBB conseguiu financiamento para a construção do seu Centro de Estudo e Referência do Bioma Caatinga e da Arqueologia, com o Trabalho de Estratégias Interativas Sustentáveis – TEIAS.

O trabalho desenvolvido, já executou o módulo I, TEIAS I - Centro de Estudos e Pesquisas e o módulo II, TEIAS II, que se fundamenta como Centro de Trabalho e Biotecnologias, com uma Unidade Produtiva, que armazena leite e beneficia-o, produzindo queijos, cremes, doces e cosméticos.; aproveita frutas.

Existem diversos projetos:

- Caatinga Cheirosa
- Sabores da Caatinga

- PPN: Projeto de Proteção de Nascentes que envolvem proteção, recuperação e conservação das nascentes e outras águas, que teve seu financiamento até aqui pelo Programa Águas Brasileiras, do Ministério do Desenvolvimento Regional e financiado pela ENGIE BRASIL.
- Quintais Caatingueiros Produtivos.
- Turismo Ecológico e Arqueológico de Base Comunitária.
- Recuperação da “Fauna Polinizadora”.
- Melhoramento genético do rebanho de caprinos e ovinos pelo programa do governo baiano, que fomentou a aquisição de transportes e equipamentos, através de editais da CAR.
- Câmaras Setoriais da Agricultura Familiar, com comissões simples de sócios da AMBB, com foco no Turismo de Base Comunitária.
- Caminhos dos Brejos e Caminhos das Serras, com âmbito do ecoturismo, turismo arqueológico, espeleológico e garimpos tradicionais, das regiões dos brejos, serras, caatinga e boqueirões das comunidades ribeirinhas de Sento Sé.

Figura 6: Projeto TEIAS



TEIAS I

TEIAS II

Figura 7: Programa PNN



Fonte: Mariluze Amaral / AMBB

Figura 8: Projeto Quintais Caatingueiros Produtivos



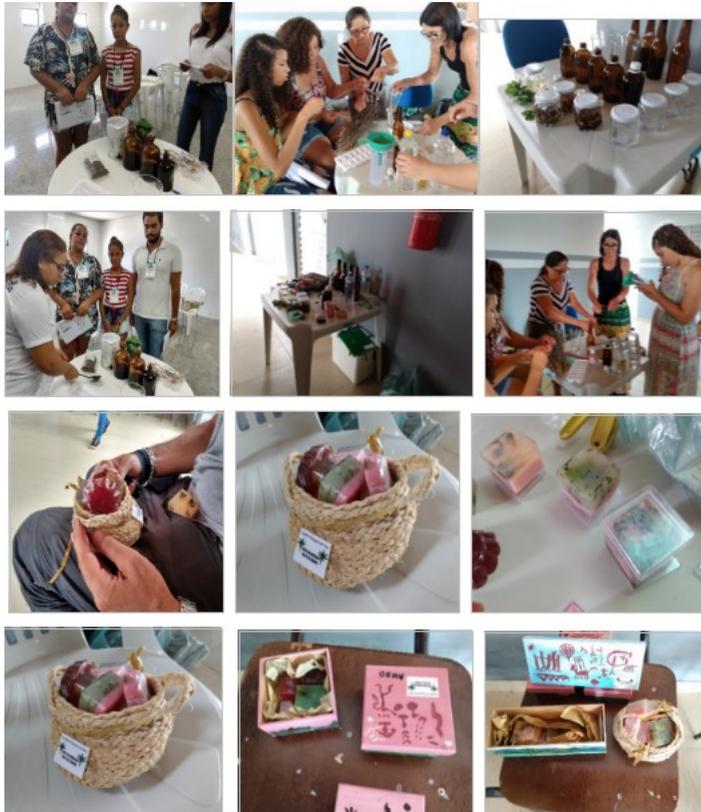
Fonte: Mariluze Amaral / AMBB

Figura 9: Projeto de Empoderamento das Comunidades com Jovens e Mulheres Empreendedoras.



Fonte: Mariluze Amaral / AMBB

Figura 10: Caatinga Cheirosa (fabricação de sabonetes fitoterápicos)



Fonte: Mariluze Amaral / AMBB

Figura 11: Sabores da Caatinga (fabricação de doces, salgados, sucos e pães)



Fonte: Mariluze Amaral / AMBB

Figura 12: Artesanato de palha



Fonte: Mariluze Amaral / AMBB

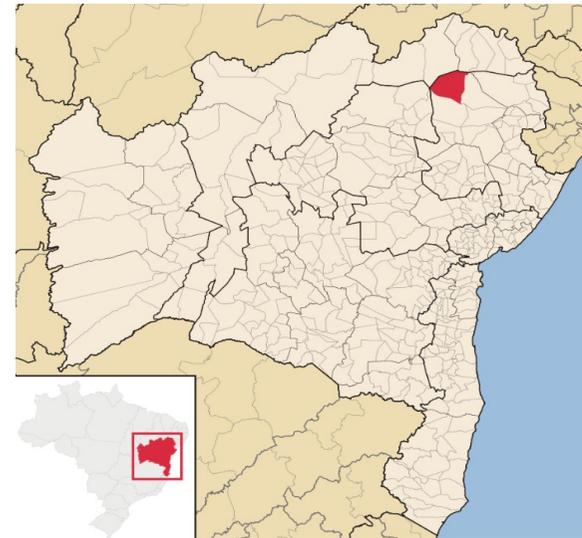


UAUÁ

Localiza-se na região norte da Bahia e fica a 438 Km da capital baiana. Limita-se com os municípios Monte Santo, Canudos, Chorrochó e Curaçá.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de distritos: Uauá, Caldeirão e Serra da Canabrava.

Figura 13: Mapa de localização do município de Uauá-BA



Fonte: <https://www.cidadesdomeubrasil.com.br/ba/uaua>

A Associação Comunitária e Agropastoril da Lagoa do João Ferreira – LAJOFE, foi fundada em 23/04/1997, tendo como principal atividade Defesa de Direitos Sociais. Localiza-se na Fazenda Lagoa do Joao Ferreira, Zona Rural de Uauá-BA. O atual presidente é Erasmo Dias Moura, homem forte, produtor rural, motorista, criador de ovelha de gado, vive da própria subsistência. Apoiado por Reginaldo Alves, aguerrido, focado, e atento ao desenvolvimento da comunidade, busca parcerias com o Estado e de outras

entidades para solicita e facilitar a escuta social, beneficiando sua comunidade.

Figura 14: Sr. Erasmo Moura, LAJOFE, Uauá-BA



Fonte: Autor Erasmo Dias Moura.

Ao ser entrevistado, o Sr. Reginaldo Alves, tesoureiro da LAJOFE, nos informou sobre o nascedouro da entidade, “a Associação nasceu em 1995, com o objetivo de reunir os sócios e a comunidade para o desenvolvimento local, porque na época não existia política pública na comunidade. Lutamos bastante, mas o desenvolvimento veio a partir de 2005 – 2006, quando foi executado o primeiro projeto, energia solar, onde todas as casas foram beneficiadas e depois a energia elétrica. O trabalho era no formato de mutirão, nesse tempo. Desenvolvemos projetos na comunidade (limpeza de aguadas, entre outras coisas). Em parceria com o município de Uauá conseguimos a sede própria, em 1999, depois foi a vez da corrida a favor de Foi quando saiu

o projeto das cisternas de 16.000 litros que beneficiou a todos. Quarenta e oito famílias foram beneficiadas, a partir daí a associação começou a receber assistência técnica pelas entidades do governo do estado da Bahia, e também entidades civis da região, a partir daí saíram os editais que concorremos na busca de obter projetos de beneficiamento de frutas, a casa de mel e de caprinovinocultura, onde houve distribuição de cabras de corte, que beneficiou vinte (20) famílias da região. Junto com esse projeto conseguimos implementar uma fábrica de ração.”

Em 2011, aconteceu a 1ª Feira da Agricultura Familiar e consequentemente todos os anos foram realizadas esta Feira.

A atuação em si é em busca de melhorias para a comunidade em geral. Em busca de Política Pública, para manter a assistência técnica, fomento, construção de unidades de produção, cursos técnicos, Feiras de Agricultura Familiar, Feira da Economia solidária, entre outras coisas.

Figura 15: Sr. Erasmo Moura, -Casa de mel, LAJOFE / Uauá-BA



Fonte: Autor Erasmo Dias Moura.

Figura 16: Agroindústria, produção, Bodega LAJOFE / Uauá-BA



Fonte: Acervo LAJOFE - BA.



O MESTRADO QUE ME FEZ FLORESCER

Meu amigo, minha amiga
preste muita atenção
venho aqui apresentar
a minha dissertação
é com muita alegria
e muita satisfação.

Câmara de mulheres
veio mesmo a calhar
descobrir um universo
que agora vou mostrar
as mulheres têm um domingo
não vamos nos enganar.

A plenária acontece
e há muita discussão
é preciso entender
aquela situação
pra arrumar a vida
de quem vive no sertão.

Viver no sertão é bom
pra quem sabe conviver
a seca impiedosa
é preciso ver pra crer
isso muda rapidinho
quando começa a chover.

Com a Extensão Rural
isso pode inverter
conviver com a seca
é mais fácil pra você
com garra e coragem
pra essa luta vencer

É por isso que eu quis
Extensão Rural fazer
pra'judar as pessoas
a melhorar o seu viver
ajudando às mulheres
a se fortalecer.

MULHER FORTE E GUERREIRA

As mulheres do sertão
 não têm medo de trabalho
 planta, colhe e cozinha
 ainda cuida do pirralho
 mas Deus sempre socorre
 esse ser iluminado!

As mulheres arretadas
 são guerreiras e sagaz
 elas não têm medo, têm fé
 quando querem vão atrás
 elas metem a cara mesmo
 e entram com gosto de gás.

Quando Deus fez a mulherada
 fez com muita precisão
 fé, coragem e amor
 pra conviver no sertão
 como pássaro no ninho
 faz tudo com perfeição.

O empoderamento
 e a valorização
 é um ato de amor
 que merece reflexão
 porque a mulher de hoje
 é digna de atenção.

Saber, esudo e fé
 experiência e vigor
 são virtudes femininas
 que Deus crivou com amor
 precisamos respeitar
 e exaltarmos com louvor.

AMBB – Sento Sé

Apresento a vocês
 com muita satisfação
 os Sabores da Caatinga
 fruto de dedicação
 são mulheres que trabalham
 Sento Sé é união.

AMBB é movimento
 preste muita atenção
 os empreendimentos fluem
 por causa da conexão
 das mulheres aguerridas
 com poder de decisão.

Morar em Brejo da Brásida
 deve ser muito legal
 o povo lá é ligado
 no aspecto social
 tem a Teia que inclui
 até na área cultural.

A Teia tem projetos
 de linha de produção
 de cosméticos, venha ver
 Coisa linda do sertão!
 da Caatinga Cheirosa
 tenho admiração.

Óleos, sabonetes
 pra você ficar cheirosa
 são produtos da caatinga
 marca esplendorosa
 meu amigo, minha amiga
 é a Caatinga Cheirosa.

Mulheres do Esfomeado

A história das mulheres
do Esfomeado marcou
a luta pelos direitos
esse tempo demarcou
mostrando que sua força
nunca se limitou.

A mulher do Esfomeado
nasce com brilho divino
se dá bem com a natureza
com caprino e com ovino
traz no peito a coragem
do universo feminino

Sua voz ganha lugar
junto com outras mulheres
na CODETER expressou
realmente o que queres
liberdade e expressão
emancipou seus saberes.

Saindo de suas casas
para se emancipar
saiu do “pé do fogão”
pra se profissionalizar
crescer, lutar e vencer
é coisa de se orgulhar.
A mulher é inteligente
e sabe bem o quer
melhorar a vida da família
com o sucesso que vier
ela é sabedoria e amor
com habilidade quaisquer.

Com a força feminina
capacidade e vigor
nunca esteve a mercê
das lágrimas e da dor
dona da própria vida
ela é cheia de amor.

A mulher se encaixa
em toda e qualquer função
onde quer que ela vá
ela está de coração
como líder tem mostrado
toda a capacitação.

A mulher do Esfomeado
superou o preconceito
junto com a comunidade
fez valer o seu direito
e a sociedade machista
vai perdendo seu efeito.

LAJOFÉ

Os desafios são muitos
 dona Jane já falou
 política pública é
 a salvação para o labor
 licor, doces e geleia
 Lajofe faz com muito amor.

Lajofe, lugar de luta,
 de mercado e produção
 renda extra pra mulher
 causa estruturação
 pra famílias reunidas
 ter mais capacitação!

Assistência técnica
 é ofício do Estado
 criar, plantar e colher
 negociação e mercado
 pra ninguém ter seus direitos
 nem deveres cerceados.

Projeto TEIA

AMBB tem a “Teia”
 um projeto inovador
 que traz educação,
 tecnologia e labor
 tem a garra das mulheres
 que faz tudo com louvor.

O governo da Bahia
 tem projeto pra mulher
 pra renovar suas energias
 que a autonomia requer
 convivência com a seca
 isso é coisa pra mulher.

A mulher tem sua beleza
 e também opinião
 pois ela está cansada
 de tanto ouvir um “não”
 chega de tanto preconceito
 pois ela é forte igual leão.

Quem diz que ela é frágil
 as mulheres do sertão
 se enganou meu ‘cumpade’
 ela é forte como um leão
 encanta com sua beleza
 e seu grande coração.

O progresso do território
 envolve também mulher
 porque todas elas caminham
 em busca do que requer
 esforço e dedicação
 pra resolver coisas quaisquer.

Livre e empoderada
e ninguém que a diminua
infelizmente nos dias de hoje
a violência continua
Ainda é triste falar
é verdade nua e crua.

Os projetos pra mulherada
precisa ter govenança
e o mundo precisa ver
como se faz a mudança
mulher e projetos rurais
é o que se chama esperança.

A sociedade precisa ver
como a mulher é capaz
tem avançado em tudo
no trabalho ela é voraz
em tudo que vai fazer
ela é muito sagaz.

Recorte do Sertão

Curaçá é o lugar
de mulheres aguerridas
comprometimento e amor
demandas bem assistidas
o governo da Bahia
atende ações garantidas.

Sento Sé pertence
ao Sertão do São Francisco
tem minério, tem água
e também desenvolvimento
dá conta do recado
porque tem o seu empenho.

Em Uauá terra do bode
a LAJOFE tem seu lugar
participa da assembléia
pra comunidade mudar
as mulheres fazem geléia
venha saborear!

A mulher dá a partida
na escuta social
participam do movimento
e também do PPA
é assim que as mulheres
tem apoio mundial.

Com o comprometimento
do Sertão do São Francisco
o território vai crescendo
os animais no aprisco
vai crescendo o rebanho
sem correr nenhum risco.

O Sertão do São Francisco
tem culinária sem igual
tem bode, tem carneiro
tem bem estar animal
tem saberes e sabores
tem valores sem igual.

Na prática do mercado
pra escoar mercadoria
tem projeto, tem crédito,
tem tudo na medida
o sertanejo tem luta
tem mulher comprometida.



Realização

Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF.

Programa de Pós-Graduação em Extensão Rural – PPGExR / UNIVASF

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia - FAPESB

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA

Linha de Pesquisa

Instituições Sociais e Desenvolvimento Territorial

Endereço:

BA 210 Km 04 – Rodovia Juazeiro/Sobradinho, Bairro Malhada da Areia,
CEP: 48909-210 – Juazeiro-BA. Telefone: 55+ 74 3611-7206

Autores:

Francicleide Santos de Oliveira – Mestranda em Extensão Rural pela
Universidade Federal do Vale do São Francisco (PPGExR / UNIVASF,
Bacharel em Administração, Licenciada em Ciências Biológicas e Pedagogia.

Prof^a. Dr^a. Alineurea Florentino da Silva – pesquisadora da EMBRAPA,
Docente do Programa de Pós-Graduação em Extensão Rural – PPGExR /
UNIVASF.

Prof^a. Dr^a. Eva Monica Sarmiento da Silva - Docente do Programa de Pós-
Graduação em Extensão Rural – PPGExR / UNIVASF.

Agradecimentos

A todas as comunidades participantes desta pesquisa: Esfomeado/Curaçá-BA; Lagoa do João Ferreira/Uauá-BA e Brejo da Brásida/Sento Sé-BA. A todos e todas individualmente. Gratidão!

Apoio

Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF.

Programa de Pós-Graduação em Extensão Rural – PPGExR / UNIVASF

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia - FAPESB

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA

ISBN: 978-85-5322-175-2



9 788553 221752